fazei tudo
o que Ele vos disser
L. WEMANS 2017

Introdução

Prepara o teu coração!

Milagre:
as aparições de Nossa Senhora

Fátima no Mundo:
a mensagem

Fátima na minha vida

Este ano, queridos Carraças, vamos à procura de Deus escondido e presente, com Nossa Senhora e os pastorinhos.

Quando no dia 13 de Maio de 1917, a pequena Lúcia (uma pulga de 10 anos), perguntou a Nossa Senhora na Cova de Iria em Fátima "O que é que Vossemecê nos quer?", a Virgem respondeu: "Quero que venham aqui todos os meses, neste mesmo dia...".
Os Carraças também respondem a este convite e cada ano vêm aos pés de Maria na alegria da Peregrinação.

"Ao terceiro dia, houve um casamento em Caná da Galileia. E a mãe de Jesus estava lá. Jesus e os seus discípulos também foram convidados."

Escondido entre os convidados, como mais um entre a gente, estava Jesus, Deus encarnado.
Muito antes de nos apercebermos da Sua presença, Deus está connosco, humilde e escondido, à espera que o reconheçamos e o deixemos actuar. É um grande mistério este casamento de Caná, como o é a nossa vida. Em todas as ocasiões, o Senhor nosso Deus está presente e, no entanto, a multidão dos homens (e nós também) não o reconhece.

O mundo parece existir sem Deus e as nossas vidas seguem o seu curso atarefado sem consciência da Sua presença e da Sua chamada. Esta ausência do homem da presença de Deus é a raiz de todas as misérias e feridas que afligem a humanidade. Centrado em si mesmo, o homem torna-se soberbo e procura fora de Deus a sua glória

e o sentido da vida. Encontra apenas inveja, conflitos e desilusão. E o mundo criado por Deus, com toda a sua beleza, torna-se em campo de batalha.

No entanto, apesar dos pesares, no meio das suas criaturas que buscam o caminho para a Vida, o Senhor está, escondido.
No casamento dum homem e duma mulher, raiz fecunda da família e da sociedade, está Jesus escondido.
E nas tarefas de cada dia, nos trabalhos e estudos, em tudo, enfim, que serve a vida humana, está Jesus escondido.

Quem nos mostrará Jesus e nos restituirá a esperança da vitória do bem? Quem dirá à Humanidade esquecida que Deus a chama a viver plenamente e a caminhar cada dia ao Seu encontro? Quem nos falará do reino de Deus e do Seu desígnio para os homens? Quem estará atento ao que nos falta?

"E a mãe de Jesus estava lá... E, como faltou o vinho, a mãe de Jesus disse-lhe: não têm vinho."

Maria tem fé e sabe que entre nós está o Filho de Deus. Sabe, além disso, que Ele veio salvar-nos, manifestando a Sua glória e abrindo-nos o caminho da Vida eterna. Porque tem fé, Nossa Senhora está atenta às necessidades dos que a rodeiam.
De facto, se não acreditasse na bondade de Deus feito homem, de que serviria verificar a falta de vinho? "Não há vinho, paciência", pensaria. "Não há paz, nem justiça", paciência. Resignemo-nos a este modo corrompido de ser. Não há nada a fazer. Quantas vezes é assim nas nossas vidas!

Quanta resignação e preguiça alimentam o desespero mascarado de agitação e superficialidade!
Mas Maria sabe e acredita. Entre nós está Deus. E dirige-se ao Senhor, pedindo que nos acuda, que nos livre das nossas faltas. Maria sabe que a hora da aflição humana é a hora de Deus.

Jesus responde a Sua mãe: "Mulher, que temos nós com isso; ainda não chegou a minha hora."

Surpreendente resposta que nos custa a entender. Nossa Senhora, contudo, compreendeu-a muito bem.

E, dirigindo-se aos criados, disse: "Fazei tudo o que Ele vos disser."

A hora de Jesus é o cumprimento fiel da vontade de Deus, a inauguração do Seu Reino entre nós.
Por isso, disse aos servos e diz-nos a nós: "Fazei tudo o que Ele vos disser."

Jesus fez o milagre da conversão da água em vinho e manifestou a Sua glória e os discípulos acreditaram n'Ele. Eis a hora. A fé abre-nos um caminho novo de comunhão com Deus; seguir Jesus, obediente até à morte e morte de cruz, é o mandamento de Maria, então como agora. É um caminho de conversão do homem alheio à presença de Deus, e fechado na soberba, no homem novo, nascido pela água e pelo Espírito Santo. Não apenas pela água, mas pela água e pelo Espírito Santo.
O homem novo é Jesus, que Maria nos dá e nos mostra presente no meio de nós.

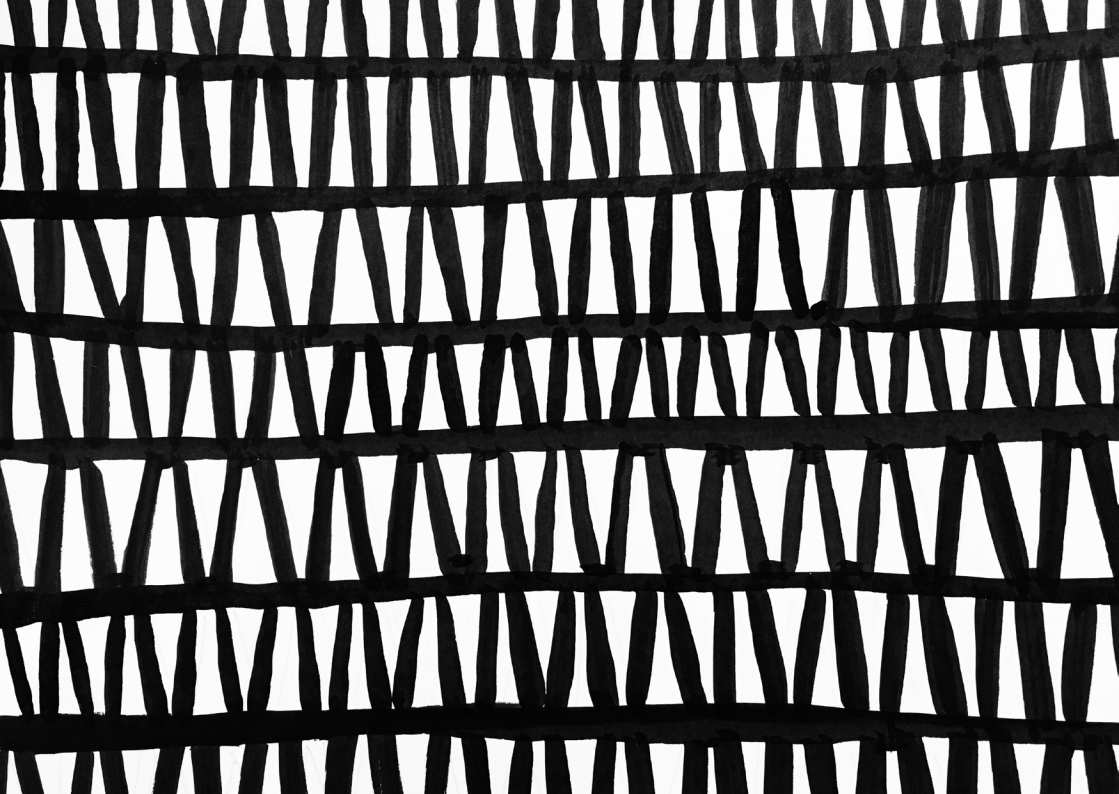
No ano do centenário das aparições de Nossa Senhora em Fátima aos pastorinhos, os Carraças voltam a viver as bodas de Caná. O que são as aparições de Fátima, senão um apelo de Maria, nossa Mãe, a que nos voltemos para Deus, convertendo-nos dos nossos maus caminhos, pela oração e pela penitência, isto é, pela mudança de vida?

Nossa Senhora chama-nos a ser verdadeiros cristãos, obreiros da paz, apóstolos do amor de Deus pelos homens, manifestado pela entrega de Jesus, até que do Seu lado aberto brotasse sangue e água.

Ao apelo de Maria, fixaremos os olhos em Jesus, Nosso Senhor, e aprenderemos com Ele a fazer diferente. Em vez da soberba, viveremos na humildade; em vez da avareza, saberemos pôr os nossos bens e a nossa vida ao serviço de Deus e dos outros; em vez da ira e da impureza e da preguiça, seguiremos Jesus, manso e humilde de coração.

A irmã Lúcia dizia que no centro da mensagem de Fátima está o apelo a cumprir os mandamentos de Deus. Não como um escravo que não sabe o que faz o seu senhor, mas como filhos de Deus, que reconhecem Jesus Cristo, o Filho de Deus encarnado. Seguindo Jesus Cristo, toda a realidade se transfigurará e jorrará o vinho novo - sinal da eucaristia.

As nossas casas, os nossos estudos e trabalhos serão um dom oferecido a Deus e aos outros. E a Humanidade, renovada pela graça de Jesus, verá os novos Céus e a nova terra, porque Deus faz novas todas as coisas.



PREPARA O TEU CORAÇÃO!

Um ano antes da das aparições de Nossa Senhora na Cova da Iria, em Maio de 1917, Lúcia, Francisco e Jacinta tiveram três visões de um Anjo. Foram uma preparação para a vinda da Virgem Maria. Não se trata de preparação física, nem uma preparação teórica como se prepara para um exame, mas uma preparação do Coração.

// 1ª ETAPA

1ª Aparição do Anjo em Abril de 1916
Loca do Cabeço, Pregueira nos Valinhos

O relato da mais velha dos pastorinhos, Lúcia, descreve assim os acontecimentos: "Andava eu com os meus primos Francisco e Jacinta a cuidar do rebanho e subimos a encosta em procura dum abrigo a que chamávamos a "Loca do Cabeço". Depois de aí merendar e rezar, alguns momentos havia que jogávamos e eis que um vento sacode as árvores e faz-nos levantar a vista para ver o que se passava, pois o dia estava sereno. Então começámos a ver, a alguma distância, sobre as árvores que se estendiam em direcção ao nascente, uma luz mais branca que a neve, com a forma dum jovem, transparente, mais brilhante que um cristal atravessado pelos raios do Sol. À medida que se aproximava, íamos-lhe distinguindo as feições.
Estávamos surpreendidos e meios absortos. Não dizíamos palavra.
Ao chegar junto de nós, disse: «– Não temais! Sou o Anjo da Paz. Orai comigo.»
E ajoelhando em terra, curvou a fronte até ao chão. Levados por um movimento sobrenatural, imitámo-lo e repetimos as palavras que lhe ouvimos pronunciar:
«– Meu Deus, eu creio, adoro, espero

e amo-vos. Peço-vos perdão para os que não crêem, não adoram, não esperam, e não vos amam.»
Depois de repetir isto três vezes, ergueu-se e disse: «– Orai assim. Os corações de Jesus e Maria estão atentos à voz das vossas súplicas.» E desapareceu.
A atmosfera do sobrenatural que nos envolveu era tão intensa, que quase não nos dávamos conta da própria existência, por um grande espaço de tempo, permanecendo na posição em que nos tinha deixado, repetindo sempre a mesma oração. A presença de Deus sentia-se tão intensa e íntima que nem mesmo entre nós nos atrevíamos a falar.
No dia seguinte, sentíamos o espírito ainda envolvido por essa atmosfera que só muito lentamente foi desaparecendo.
Nesta aparição, nenhum pensou em falar nem em recomendar o segredo.
Ela de si o impôs. Era tão íntima que não era fácil pronunciar sobre ela a menor palavra. Fez-nos, talvez, também maior impressão, por ser a primeira assim manifesta."

Proposta (individual):
Jesus faz de pessoas normais pessoas espetaculares, não escolhe os capacitados mas capacita os escolhidos.
Aceito o desafio de ser escolhido por Ele para estar nesta peregrinação? Quero preparar verdadeiramente o meu coração?

+ O que vou fazer de concreto para me preparar de coração para chegar a Fátima, no ano do centenário das aparições? (5 coisas)
+ O que vou fazer para me preparar para a Páscoa, uma vez que estamos a entrar na semana Santa da Páscoa? (5 coisas)

// 2ª ETAPA

2ª aparição do Anjo no verão de 1916

Quintal da casa de Lúcia, junto ao Poço do Arneiro onde as crianças costumavam brincar

Narra Lúcia: "Fomos, pois passar as horas da sesta à sombra das árvores que cercavam o poço já várias vezes mencionado. De repente, vimos o mesmo Anjo junto de nós.
«– Que fazeis? Orai! Orai muito!
Os Corações de Jesus e Maria têm sobre vós desígnios de misericórdia. Oferecei constantemente ao Altíssimo orações e sacrifícios.
– Como nos havemos de sacrificar? – perguntei.
– De tudo que puderdes, oferecei um sacrifício em acto de reparação pelos pecados com que Ele é ofendido e de súplica pela conversão dos pecadores. Atraí, assim, sobre a vossa Pátria a paz. Eu sou o Anjo da sua guarda, o Anjo de Portugal. Sobretudo aceitai e suportai com submissão o sofrimento que o Senhor vos enviar.»
E desapareceu.
Estas palavras do Anjo gravaram-se em nosso espírito, como uma luz que nos fazia compreender quem era Deus, como nos amava e queria ser amado, o valor do sacrifício e como Ele Lhe era agradável, como, por atenção a Ele, convertia os pecadores. Por isso, desde esse momento, começamos a oferecer ao Senhor tudo que nos mortificava, mas sem discorrermos a procurar outras mortificações ou penitências, excepto a de passarmos horas seguidas prostrados por terra, repetindo a oração que o Anjo nos tinha ensinado."

Proposta (em grupos mistos de 5 a 10):

+ Como carrego o sofrimento que acontece na minha vida? Prende-me a mim próprio ou faz-me perceber que preciso de Deus e dos outros? Partilhar exemplos de sofrimentos com quem tive contacto recentemente.

+ "Como nos havemos de sacrificar?" - perguntaram os pastorinhos.
Que sacrifícios fiz ao longo da minha vida que me ajudaram a chegar mais perto de Jesus? Resultaram? Se não, porquê?
Qual o sentido do sacrifício?

// 3ª ETAPA
Terço *Mistérios Gozosos*

1. Anunciação do Anjo a Nossa Senhora (Lc 1, 26-38)

O Anjo saudou a Virgem Maria: "Avé! Ó cheia de graça! O Senhor é convosco!". E anunciou-Lhe que Deus A escolhia para ser a Mãe do Salvador. Ela respondeu: "Sim, faça-se como Deus quer!". Nesse momento, o Filho de Deus, para ser nosso Irmão e Salvador, tomou a natureza humana no seio puríssimo da Virgem. Assim começou em Maria o Mistério de Cristo para glória de Deus e salvação dos homens. "**Pedimos-Vos em particular pelos que não crêem**"

2. Visitação de Nossa Senhora a Sua prima Santa Isabel (Lc 1, 39-56)

Por caridade, Maria vai junto da prima levando-Lhe Cristo e auxílio nos trabalhos. Cristo santifica o filho de Isabel, ainda no ventre materno, e enche de alegria aquela mãe. Isabel, cheia de gratidão, louva a Mãe de Deus e o próprio Salvador: "Bendita sois Vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre". Em resposta, Maria glorifica o Senhor. "**Pedimos-Vos em particular pelos que não Vos adoram**"

3. Nascimento do Menino Jesus em Belém (Lc 2, 1-7)

Na pobreza dum estábulo, na escuridão da noite, nasce da Virgem Maria um lindo Menino: tão pequenino em sua Humanidade e tão grande em sua divindade! "Bendito é o fruto do vosso ventre" – é o maior louvor que dirigimos à Virgem Mãe, porque Ela dá

ao Mundo o Salvador. Dádiva sublime que os Anjos celebram assim: Glória a Deus e Paz aos homens! **"Pedimos-Vos em particular pelos que não Vos esperam"**

4. Apresentação do Menino Jesus no Templo (Lc 2, 21-32)

Obedecendo à Lei, Jesus pequenino (40 dias de idade) é levado ao Templo por Sua Mãe e S. José. Aí Se apresenta ao eterno Pai com vista à redenção da Humanidade: "Eis Me aqui, ó Deus, para cumprir a vossa vontade!" A Mãe puríssima cumpre também o preceito da Purificação. Obedecer por amor de Deus é uma oferta de nós mesmos ao Senhor. **"Pedimos-Vos em particular pelos que não Vos amam"**

5. A perda e reencontro de Jesus no templo (Lc 2, 41-52)

Jesus, com 12 anos, vai ao Templo com Seus Pais para manifestar a Sua inteira submissão a Deus Seu Pai celeste. Maria e José perdem-nO de vista e procuram-nO com ansiedade até O encontrarem no Templo. Ele mostrou que o amor e obediência aos pais, e a qualquer criatura, devem resultar do amor e obediência ao Pai celeste. Depois, voltou para Nazaré com Seus Pais e obedecia-lhes em tudo. **"Pedimos-Vos em particular por cada um de nós quando não cremos, não adoramos, não esperamos e não Vos amamos"**

// 4ª ETAPA
Missa *Eucaristia*
3ª aparição do Anjo no inicio do outono de 1916

Descreve Lúcia «Passou-se bastante tempo e fomos pastorear os nossos rebanhos para uma propriedade de meus pais que fica na encosta monte, um pouco mais acima dos Valinhos. Um olival a que chamávamos Prégueira. Depois de termos merendado, combinámos ir rezar na gruta que ficava a outro lado do monte.
Demos, para isso, uma volta pela encosta e tivemos que subir uns rochedos que ficam ao cimo da Prégueira. As ovelhas conseguiram passar com muita dificuldade. Logo que aí chegámos, de joelhos, com os rostos em terra, começámos a repetir a oração do Anjo: Meu Deus! Eu creio, adoro, espero e amo-Vos, etc. Não sei quantas vezes tínhamos repetido esta oração, quando vemos que sobre nós brilha uma luz desconhecida. Erguemo-nos para ver o que se passava e vemos o Anjo, tendo em a mão esquerda um Cálix, sobre o qual está suspensa uma Hóstia.
Depois levanta-se, toma em suas mãos o Cálix e a Hóstia. Dá-me a Sagrada Hóstia a mim e o Sangue do Cálix divide-O pela Jacinta e o Francisco, dizendo ao mesmo tempo:
– Tomai e bebei o Corpo e Sangue de Jesus Cristo, horrivelmente ultrajado pelos homens ingratos. Reparai os seus crimes e consolai o vosso Deus.
E desapareceu.»

// 5ª ETAPA
Adoração ao Santíssimo Sacramento

Durante a 3ª aparição conta Lúcia
«O Anjo deixa suspenso no ar o Cálix ajoelha junto de nós, e faz-nos repetir três vezes a oração de adoração ao Santíssimo Sacramento:
– Santíssima Trindade, Padre, Filho, Espírito Santo, (adoro-Vos profundamente e) ofereço-Vos o preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Jesus Cristo, presente em todos os Sacrários da terra, em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que Ele mesmo é ofendido. E pelos méritos infinitos do Seu Santíssimo Coração e do Coração Imaculado de Maria, peço-Vos a conversão dos pobres pecadores.

Proposta (individual em adoração):

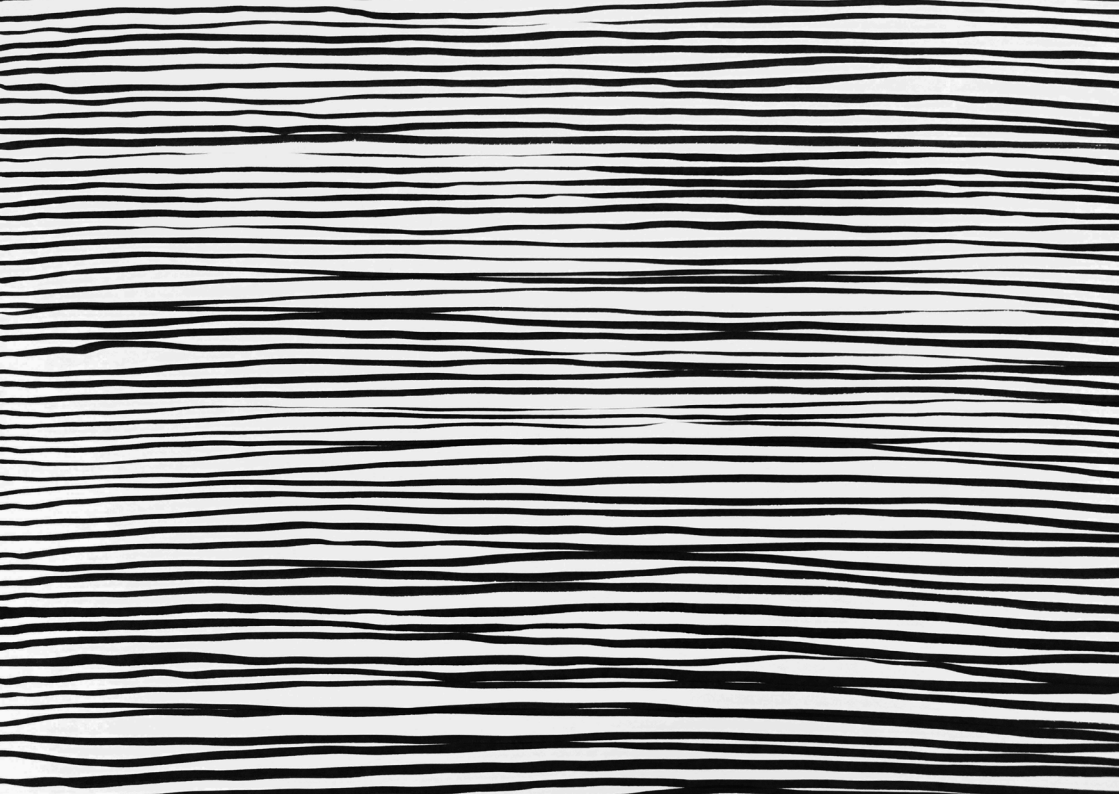
Se és Pulga...
+ Como posso amar Jesus aqui presente?
+ O que Lhe quero dizer?
+ Escolher uma coisa para Lhe ofereceres nesta peregrinação.
+ Como é a minha relação em casa com os meus irmãos e pais? Posso mudar alguma coisa?

(Exemplos a fazer ao longo da peregrinação: não me queixar das dificuldades; comprometer-me com Jesus a ajudar alguém que precise; rezar sozinho todas as manhãs, por Jesus fazer um esforço para não estar só com os meus amigos e conhecer pessoas novas, agradecer a Jesus cada dia...)

Se és Carraça...
+ Amo Jesus aqui presente?
+ Que provas Lhe dou do meu amor?
+ Qual a presença d'Ele no meu dia-a-dia?
+ Como é a minha relação em casa com os meus irmãos e pais? Posso mudar alguma coisa?
+ ...e na escola o que posso melhorar?
+ Escolher uma coisa para Lhe oferecer nesta peregrinação e para mudar na minha vida.

Se és Carração...
+ Quem é Jesus para mim?
+ Rezo-lhe com frequência?
+ A minha vida é tocada por Ele?
+ Posso mudar alguma coisa na minha relação em casa?... e com os amigos ?
+ As minhas noitadas agradam a Jesus?
+ Abrir-Lhe o meu coração e perceber o que me pede nesta peregrinação e o que devo mudar na minha vida.

«Nós permanecemos na mesma atitude, repetindo sempre as mesmas palavras; e quando nos erguemos, vimos que era noite e, por isso, horas de virmos para casa.»
Lúcia



MILAGRE: AS APARIÇÕES DE FÁTIMA

I

Cova da Iria
13 de Maio
3 pastorinhos

"O que é que Vossemecê me quer?
Que venhais aqui seis meses seguidos (...). Quereis oferecer-vos a Deus?
Sim, queremos.
Ides, pois, ter muito que sofrer, mas a Graça de Deus será o vosso conforto."

II

Cova da Iria
13 de Junho
50-60 pessoas

"A Jacinta e o Francisco levo-os já. Mas tu, Lúcia, ficas cá mais algum tempo- Não desanimes, Eu nunca te deixarei. O Meu Imaculado Coração será o refúgio e o caminho que te conduzirá a Deus."

III

Cova da Iria
13 de Julho
4.000-5.000 pess.

Nossa Senhora mostra aos pastorinhos o Inferno.
"Vimos como que um grande mar de fogo"
"Vistes o Inferno, para onde vão os pobres pecadores. Se fizerdes o que vos disse, salvar-se-ão muitas almas e terão paz."

IV

Cova da Iria
19 de Agosto
Lúcia e Jacinta

No dia 13 de Agosto os pastorinhos não puderam ir à Cova da Iria porque tinham sido raptados pelo administrador do concelho de Ourém. No dia 15 foram libertados e no dia 19 Nossa Senhora apareceu.

V

Cova da Iria
13 de Setembro
15.000-20.000 pess.

"Continuem a rezar o terço para alcançarem o fim da guerra."
Nossa Senhora prometeu ao mundo algum tempo de paz se cumprissem o que lhes pedia.

VI

Cova da Iria
13 de Outubro
50.000 pess.

"Quero dizer-te que façam aqui uma capela em Minha honra, que sou a Senhora do Rosário, que continuem sempre a rezar o terço todos os dias."
A chuva parou e o sol, um enorme disco prateado no céu, começou a girar e a sobrevoar os presentes, para que todos acreditassem nos pastorinhos. Foi o Milagre do Sol.

Dá-me, querida Mãe, um coração de criança
"Deixai vir a mim as crianças, não as impeçais, pois o Reino dos céus pertence aos que se tornam semelhantes a elas"

Em 1917, numa pequena aldeia em Portugal, Nossa Senhora apareceu a 3 crianças de 7, 8 e 10 anos. **Porque escolheu Nossa Senhora aparecer neste lugar perdido no mapa? Porque escolheu Nossa Senhora trazer a sua mensagem a 3 crianças tão novas?** A verdade é que hoje, passados 100 anos, a mensagem de Fátima é rezada pelo mundo inteiro e Fátima é um dos Santuários de peregrinação mais visitados do mundo. Se procurarmos ter um coração de criança, genuíno, disponível e sincero, sempre aberto aos sinais de Nossa Senhora e Jesus, também nós poderemos contribuir de maneira determinante na criação dum Mundo mais cheio de Cristo. E como podemos cultivar este coração de criança?

Meditação para a caminhada
Os pastorinhos foram capazes de, através do seu coração de criança aberto às aparições de Nossa Senhora, levar a Sua mensagem ao mundo inteiro.

+ E eu? Como posso entender e cumprir também a mensagem de Nossa Senhora para mim?

+ Nos próximos minutos vou imaginar que estou no lugar do Pastorinhos, tentando perceber "O que é que vossemecê me quer?". Onde é que Nossa Senhora precisa de mim? Através dos sinais da minha vida, quero perceber qual a missão a que sou chamado.

// 2ª ETAPA

1. Nossa Senhora pede-nos: "Rezai o terço todos os dias!"
Em todas as aparições, Nossa Senhora faz um pedido muito claro, que rezemos o terço.
O que é rezar o terço?
O terço é como um caminho de vida, como uma peregrinação, como esta que agora fazemos. Nestes caminhos, que sabemos que queremos fazer para chegar a um fim, nem sempre a estrada se apresenta fácil e nem sempre existe ânimo para a percorrer.

Ora o terço, é isso mesmo, um caminho, de Avé Maria em Avé Maria, de conta em conta, fazemos o caminho, até chegar ao próximo Pai Nosso, e de novo começamos com a inspiração das meditações da vida de Jesus. As meditações são momentos de conhecimento e de proximidade com Jesus, que nos conduzem um bocadinho mais para a frente... E assim se constrói todo um percurso, que aliás se pode ver no próprio desenho do terço, e que no fim nos conduz ao grande Salvé Rainha.

Também no terço, depois do caminho percorrido, podemos sentir que agradámos a Nossa Senhora - foi Ela que o disse! - e que aumentámos a paz no nosso coração. Recebemos Graças especiais de Nossa Senhora como podemos perceber quando rezamos, sentimos a paz e a maior proximidade com que ficamos de Jesus. Como podemos rejeitar este presente, estas Graças vindas do céu que Nossa Senhora nos oferece? O terço é também uma proposta de proximidade, onde o "Sim" incondicional de Nossa Senhora é lembrado.

Nas alturas em que rezamos e não encontramos sentido no terço podemos lembrar como Nossa Senhora, quando deu o seu sim incondicional também não sabia bem, também não percebia, mas confiava. Confiou!

O terço é uma oração de repetição e esta repetição pode ajudar-nos a interiorizar o sentido. Quantas não são as aprendizagens que fazemos por repetição.
Repetir, relembrar, redizer uma mesma oração, são formas próprias de fidelidade que ajudam a interiorizar e que, pela sua simplicidade, podem abrir caminho para outros pensamentos e orações.

Rezar o terço todos os dias é a proposta que Nossa Senhora nos faz. **A nossa resposta qual é?** Cada um na sua vida, e na sua forma própria de rezar deve encontrar uma solução de equilíbrio a esta proposta de Nossa Senhora.

Rezemos a oração de Avé Maria e tentemos meditar cada uma das suas frases.
O que toca mais o meu coração nesta altura da minha vida? Hoje?

2. Nossa Senhora pede-nos para rezarmos pela Paz do Mundo.

Este pedido não tem nada de mágico, não existe uma relação direta, mágica, e de causa efeito entre a oração e a paz no mundo.
Então como é que isto tudo se processa?

A oração, em primeiro lugar converte o nosso coração, torna-o mais puro e mais próximo do Imaculado Coração de Maria.

Sabes o que é o Imaculado Coração de Maria?

É o coração de Nossa Senhora, que é um coração imaculado, ou seja, puro, limpo, sem pecado e muito sensível.

A minha paz, gera paz, a minha oração converte o coração e a conversão é sede de amor, sede de amar e de ser amado.
Pensemos nas guerras pequeninas que temos nas nossas vidas...
Essas guerras são prisões que não nos deixam seguir a Deus e a Sua mensagem de amor.
Pensemos que a guerra no mundo é o conjunto de pequenas guerras que, todas juntas geram uma guerra maior.

E este é o pedido de Nossa Senhora: "Rezai pela paz no mundo".
Esta paz começa no nosso mundo pessoal, nos nossos corações individuais.
A nossa oração é individual, mas é também universal! A minha oração une-se à oração de todos os outros crentes que, em todo o mundo, rezam também pela paz.

Há aqui uma dinâmica de união, de comunhão que é transformadora.
Somos o corpo de Cristo.
Como dizia Madre Teresa de Calcutá: "O fruto do silêncio é a oração; o fruto da oração é a fé; o fruto da fé é o amor; o fruto do amor é o serviço; e o fruto do serviço é a paz".
Pois é, fazendo o bem e espalhando o amor, acabamos com os ódios e com as guerras.

"Rezem o terço todos os dias, para alcançarem a Paz para o mundo e o fim da guerra"
Nossa Senhora de Fátima, 13 de maio de 1917

Terço *Mistérios Gloriosos*

1º Mistério:
No primeiro mistério contemplamos a gloriosa Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo.

"No primeiro dia da semana, ao romper da alva, as mulheres foram ao sepulcro, levando os perfumes que haviam preparado. Encontraram removida a pedra da porta do sepulcro e, entrando, não acharam o corpo do Senhor Jesus. Estando elas perplexas com o caso, apareceram-lhes dois homens em trajes resplandecentes. Como estivessem amedrontadas e voltassem o rosto para o chão, eles disseram-lhes: «Porque buscais o Vivente entre os mortos? Não está aqui; ressuscitou!"
(Lc 24, 1-6)

A morte não é o fim para aqueles que crêem em Jesus: é a esperança na vida eterna, o envio a anunciar a boa-nova e a remissão dos pecados. A mensagem de Fátima inicia-se com um maternal apelo de Nossa Senhora à esperança: "Não tenhais medo!". Esta recomendação de Nossa Senhora deve estar muito presente na nossa vida, principalmente nos momentos em que sentimos medo e preocupação com os males físicos, morais ou espirituais.
Pedimos-Te querida Mãe, que nos ajudes a confiar sempre e cada vez mais na Providência e na Misericórdia de Deus e a ver n'Ela o exemplo mais perfeito de confiança.

2º Mistério:
No segundo mistério contemplamos a Ascensão de Nosso Senhor Jesus Cristo ao Céu.

"Então Jesus levou os discípulos para fora da cidade até Betânia. Ali ergueu as mãos e abençoou-os. Enquanto os abençoava afastou-se deles e foi levado para o céu."
(Lc 24, 5-7)

Ao voltar para o Pai, Jesus prepara-nos um lugar e cuida de cada um de nós intercedendo junto a Deus pelo perdão dos nossos pecados.
Jesus ama-nos! Como se já não bastasse o que fez por nós na cruz, em Fátima, Jesus entrega ao mundo Nossa Senhora, Sua Mãe, oferecendo o Seu Coração Imaculado para que os homens se salvem por meio d'Ela.

Querida Mãe tal como os pastorinhos se entregaram a Ti há 100 anos, também hoje nós nos queremos entregar. Ajuda-nos Mãe a transformar o nosso coração, tal como fizeram os pastorinhos.

3º Mistério:
No terceiro mistério contemplamos a descida do Espírito Santo sobre Nossa Senhora e os Apóstolos.

"Quando chegou o dia de Pentecostes, encontravam-se todos reunidos no mesmo lugar. Subitamente ressoou vindo do céu, um som comparável ao de fortes rajadas de vento, que encheu toda a casa. Viram, então, aparecer umas línguas de fogo, que se iam dividindo e pousando sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e

começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes inspirava que se exprimissem." **(Actos dos apóstolos 2, 11-1)**

Através do Espírito Santo, Jesus fez-se presente em Nossa Senhora e nos apóstolos.

Pedimos que o Espírito Santo desça sobre nós e, à semelhança dos pastorinhos, que com a ajuda de Nossa Senhora tiveram a coragem de dar testemunho da sua fé e amor a Deus, também nós inspirados por Ti sejamos capazes de o fazer.

4º Mistério:
No quarto mistério contemplamos a Assunção de Nossa Senhora aos Céus em corpo e alma.

"O Senhor olhou a sua humilde serva, de hoje em diante, todas as gerações me chamarão Bem-Aventurada. O Todo-Poderoso fez em mim maravilhas." **(Lc 1, 48-49)**

Pedimos-Te Maria, nossa Mãe, que nos ajudes a guardar-Te como exemplo e a conhecer a alegria do compromisso. Faz-nos fortes para conseguirmos, como Tu, colocar Jesus em primeiro lugar no nosso coração. Querida Mãe, pedimos-Te que nos acompanhes em todos os nossos caminhos e nos acolhas sempre no Teu coração.

5º Mistério:
No quinto mistério contemplamos a Coroação de Nossa Senhora como Rainha dos Céus e da Terra.

"Apareceu no céu um grande sinal, uma mulher revestida de sol, tendo a lua debaixo dos seus

pés e uma coroa de doze estrelas sobre a cabeça" **(Ap 12,1)**

Maria, mãe de Jesus e nossa mãe, Tu que tanto nos amas, pedimos-Te que olhes sempre por nós para que um dia possamos chegar junto de Ti. Sabemos que contigo a oração tem mais força e faz-nos chegar mais longe. Ajuda-nos a permanecer no Teu abraço de Mãe e leva-nos sempre ao Pai.

// 3ª ETAPA

1. "Quereis oferecer-vos a Deus para suportar todos os sofrimentos que Ele quiser enviar-vos, em acto de reparação pelos pecados com Ele é ofendido e de súplica pela conversão dos pecadores?"
Os pastorinhos eram crianças. Não perceberam exactamente aquilo que Nossa Senhora lhes dizia, mas uma coisa eles perceberam bem: por mais incidentes que lhes acontecessem na vida, eles estariam sempre consolados porque o Amor de Deus por eles nunca ia acabar. Souberam, a partir daquele momento que, em tudo o que sofressem, Deus lhes daria a mão.
Mas então, porque é que é menos mau sofrer com Deus? Como é que Ele torna o sofrimento em coisas boas?
Dizer "sim" ao sofrimento com Deus é dizer:
SIM eu quero ir ao Teu encontro,
SIM eu quero receber as Tuas graças,
SIM eu percebo que ao oferecer-Te os meus sofrimentos estou a dar-lhes um sentido e deixo de sofrer sozinho.

Ok... eu percebo isto, mas como é que se ultrapassa o sofrimento? Como é que se "entrega"?

Se vejo um amigo que carrega sozinho 10kg de batatas e eu estou de mãos vazias, posso aproximar-me e dividir o peso, 5 para cada um: não deixa de pesar, mas pesa menos, porque o peso foi dividido.
É tal e qual assim com os nossos sofrimentos. Quando nos acontecem coisas más na vida, temos que ser capazes de, humildemente, "entregar 5kg" a Deus para que Ele nos ajude a continuar a caminhar. Ajuda-nos perceber que não estamos sozinhos e que há Alguém que nos quer aliviar o peso dos ombros. Porque aí já não depende inteiramente de nós, e já podemos respirar fundo... Não tenhamos a pretensão de achar que controlamos tudo! Não tenhamos a pretensão de achar que podemos carregar os nossos sofrimentos sozinhos!!

2. As aparições marcam no coração e na vida da Irmã Lúcia um "carimbo" que a muda para sempre e lhe dá uma esperança sem igual.

Depois dos primos morrerem, o cónego Formigão encarregou-se de tomar em si a tarefa de educar esta pastorinha.
No dia 15 de Junho de 1921, Lúcia tinha 14 anos e foi despedir-se do lugar que sempre havia conhecido para ir para o Porto, estudar num colégio das irmãs Doroteias.

Foi a todos os lugares que tinham marcados os acontecimentos dos últimos anos: à Cova da Iria, ao cemitério, à casa dos primos, à Loca do Cabeço, aos Valinhos e ao poço do Arneiro.

Sobre o poço, a Irmã Lúcia diz nas suas memórias: *"(...) o poço de que falei e que,*

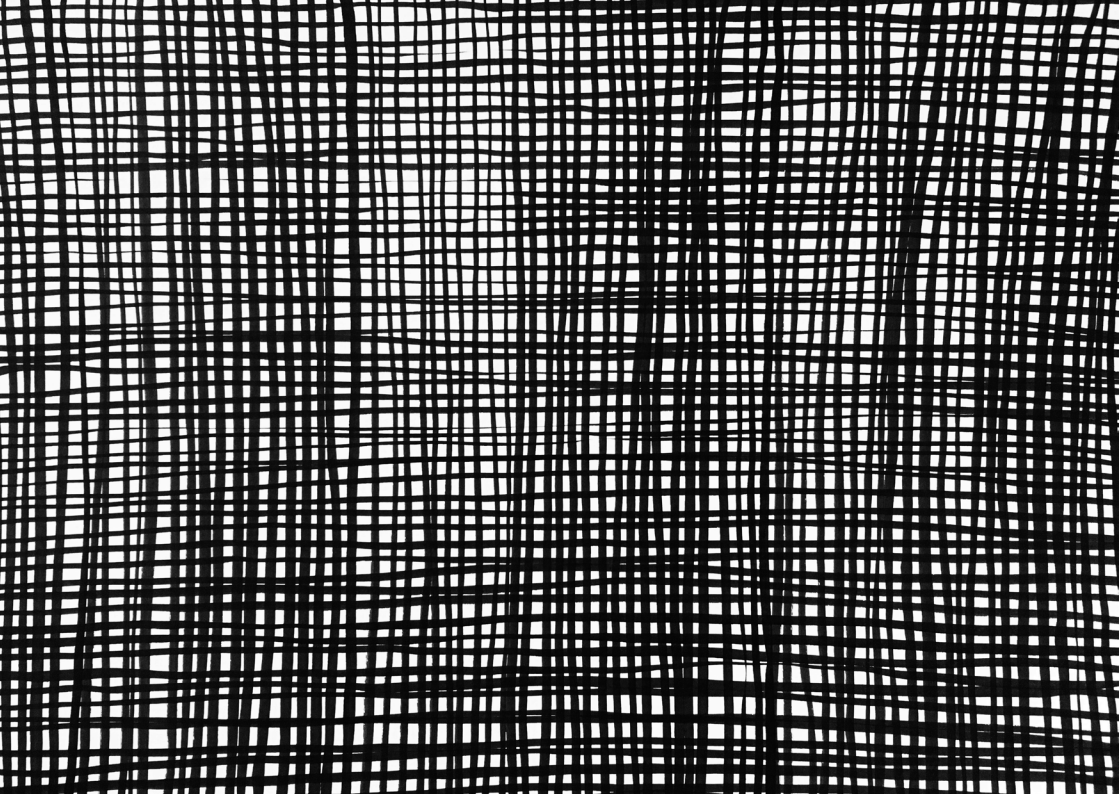
por estar escondido atrás duns castanheiros, dum monte de pedras e um silvado, havíamos de escolher, alguns anos depois, para cela dos nossos colóquios, de fervorosas orações e também de lágrimas, por vezes bem amargas. Misturávamos as nossas lágrimas às suas águas, para bebê-las depois, na mesma fonte onde as derramávamos. Não seria esta cisterna a imagem de Maria, em cujo Coração enxaguávamos o nosso pranto e bebíamos a mais pura consolação?"
Irmã Lúcia, em *Memórias da Irmã Lúcia*, **Primeira Memória**

Para rezar:

+ Pensa na tua vida e vê quais são os momentos de sofrimento que te saltam à memória. Consegues partilhá-los com Deus, como se contasses a um amigo?

Pede-Lhe que Ele te ajude, que consigas pensar com clareza sobre o assunto e pede para que sejas capaz de encontrar um sentido nisso que te custa. Pede a Deus que nunca te deixe só e pede para que, quando tu achares que estás sozinho, te lembres que Ele está sempre contigo. Começas a sentir o peso a aliviar?

+ Quando estiveres mais treinado nesta oração, tenta agradecer pelos teus sofrimentos. Tenta ver "o outro lado da moeda" e perceber o quanto cresceste nessas situações. O sofrimento aproximou-te mais de alguém da tua família, de amigos? Sentes que aprendeste alguma coisa? Lembra-te que nem tudo é 100% mau e que deves treinar os teus olhos para ver o Bem, mesmo nas coisas que parecem não ter solução.



FÁTIMA NO MUNDO: A MENSAGEM

// 1ª ETAPA
Introdução ao tema do dia, Oração

A MENSAGEM DE FÁTIMA

Apelos:

• *"Rezai muito"* – Em todas as aparições Nossa Senhora fala da necessidade de rezar, faz um apelo à oração;

• *"Sacrificai-vos ... em reparação"* – num mundo que perdeu o sentido do pecado, em que a busca do prazer e do sucesso são cultivadas, este apelo é um desafio directo à cultura dominante.

• *"É preciso que se emendem"* – "Não ofendam mais a Nosso Senhor que já está muito ofendido"; é um convite à conversão.

Pedidos:

• Rezar o terço todos os dias pela paz do mundo – pedido sempre actual.

• Fazer a devoção dos primeiros sábados (em reparação das ofensas feitas ao Imaculado Coração de Maria) pedido sempre actual.

• Consagrar a Rússia ao Imaculado Coração de Maria – foi feita pelo Papa João Paulo II a 25 Março de 1984.

Oração:

1.
Oração pelo outro

• Temos consciência da importância da oração pelo outro?
Os frutos que pode trazer esta oração?

• Quantas vezes, na nossa oração rezamos pelo outro e não só pelos nossos problemas e preocupações? Conseguimos descentrar-nos da nossa vida para pedir pelos outros?

E a oração da fé salvará o doente, e o Senhor

o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados. Confessai as vossas culpas uns aos outros, e orai uns pelos outros, para que sareis. A oração feita por um justo pode muito em seus efeitos.
(Tg 5, 15-16)

2.
Oração por quem não gostamos
• Deus gosta tanto de mim como do outro, de quem não gostamos tanto. Rezamos por quem não gostamos? Jesus deseja que tentemos ser amigos de todos e assim sermos mais humildes.

• *«Ouvistes o que foi dito: Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo. Eu, porém, digo-vos: Amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem. Fazendo assim, tornar-vos-eis filhos do vosso Pai que está no Céu, pois Ele faz com que o Sol se levante sobre os bons e os maus e faz cair a chuva sobre os justos e os pecadores. Porque, se amais os que vos amam, que recompensa haveis de ter? Não fazem já isso os cobradores de impostos? E, se saudais somente os vossos irmãos, que fazeis de extraordinário? Não o fazem também os pagãos?Portanto, sede perfeitos como é perfeito o vosso Pai celeste.»* **(Mt 5, 43-48)**

3.
Oração por quem não conhecemos, pela Paz
• A nossa oração tem um valor e um alcance universais! Podemos ser generosos e rezar por aqueles que não conhecemos, mas que precisam muito que rezemos por eles, como pede Nossa Senhora. O Papa Francisco propõe-nos que tenhamos uma intenção universal em cada mês. Rezemos pela paz, pela justiça e pelo respeito pela dignidade de

todas as pessoas, sobretudo nos países em guerra e conflito.

• *Orai pela paz de Jerusalém; prosperarão aqueles que te amam. Haja paz dentro de teus muros, e prosperidade dentro dos teus palácios. Por causa dos meus irmãos e amigos, direi: A Paz esteja em ti. Por causa da casa do Senhor nosso Deus, buscarei o teu bem.*
(Sl 122, 6-9)

Terço *Mistérios Gozosos*

1º Mistério
Rezamos pelas crianças nas favelas do Brasil
Anunciação do Anjo a Nossa Senhora
(Lc 1, 26-38)

O Anjo saudou a Virgem Maria: "Avé! Ó cheia de graça! O Senhor é convosco!". E anunciou-Lhe que Deus A escolhia para ser a Mãe do Salvador. Ela respondeu: "Sim, faça-se como Deus quer!". Nesse momento, o Filho de Deus, para ser nosso Irmão e Salvador, tomou a natureza humana no seio puríssimo da Virgem. Assim começou em Maria o Mistério de Cristo para glória de Deus e salvação dos homens.

2º Mistério
Rezamos pelas pessoas que passam fome em África
Visitação de Nossa Senhora a Sua prima Santa Isabel (Lc 1, 39-56)

Por caridade, Maria vai junto da prima levando-Lhe Cristo e auxílio nos trabalhos. Cristo santifica o filho de Isabel, ainda no ventre materno, e enche de alegria aquela mãe. Isabel, cheia de gratidão, louva a Mãe

de Deus e o próprio Salvador: "Bendita sois Vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre". Em resposta, Maria glorifica o Senhor.

3º Mistério
Rezamos pelos Cristãos perseguidos na Síria
Nascimento do Menino Jesus em Belém
(Lc 2, 1-7)

Na pobreza dum estábulo, na escuridão da noite, nasce da Virgem Maria um lindo Menino: tão pequenino em sua Humanidade e tão grande em sua divindade! "Bendito é o fruto do vosso ventre" – é o maior louvor que dirigimos à Virgem Mãe, porque Ela dá ao Mundo o Salvador. Dádiva sublime que os Anjos celebram assim: Glória a Deus e Paz aos homens!

4º Mistério
Rezamos pelas crianças órfãs, vítimas da guerra
Apresentação do Menino Jesus no Templo
(Lc 2, 21-32)

Obedecendo à Lei, Jesus pequenino (40 dias de idade) é levado ao Templo por Sua Mãe e S. José. Aí Se apresenta ao eterno Pai com vista à redenção da Humanidade: Eis-Me aqui, ó Deus, para cumprir a vossa vontade! A Mãe puríssima cumpre também o preceito da Purificação. Obedecer por amor de Deus é uma oferta de nós mesmos ao Senhor.

5º Mistério
Rezamos pelas Intenções do Papa neste mês de Abril (Pelos jovens, para que saibam responder com generosidade à própria vocação, considerando seriamente também

a possibilidade de se consagrarem ao Senhor no sacerdócio ou na vida consagrada).
A perda e reencontro de Jesus no templo (Lc 2, 41-52)

Jesus, com 12 anos, vai ao Templo com Seus Pais para manifestar a Sua inteira submissão a Deus Seu Pai celeste. Maria e José perdem-n'O de vista e procuram-n'O com ansiedade até O encontrarem no Templo. Ele mostrou que o amor e obediência aos pais, e a qualquer criatura, deve resultar do amor e obediência ao Pai celeste. Depois, voltou para Nazaré com Seus Pais e obedecia-lhes em tudo.

// 2ª ETAPA
Sacrificai-vos em reparação

Apelos:

• *"Sacrificai-vos ... em reparação"* – **num mundo que perdeu o sentido do pecado, em que a busca do prazer e do sucesso são cultivadas, este apelo é um desafio directo à cultura dominante.**

Sacrificai-vos

O que é sacrificar? O que é sacrifício? A palavra "sacrifício" está hoje desvirtuada do seu sentido original. "Sacrifício" é uma palavra que vem do latim "sacro-facere" / "sacrifício", ou seja, fazer-sagrado / tornar sagrado. É algo que fazemos por um bem maior (Deus) e por isso se torna sagrado.

Pecado

O que é o pecado?
O que faz de nós pecadores?
O pecado é tudo o que não é amor, ou seja, é fruto do egoísmo. É não estarmos atentos ao Amor de Deus por nós, e não nos amarmos uns aos outros como Jesus nos ama. O pecado é tudo aquilo que nos afasta dos outros e de Deus.

Reparação

No dicionário reparação é: "acto ou efeito de reparar ou consertar. Satisfação dada ao ofendido." O apelo de Nossa Senhora é para que os nossos actos sirvam de conserto do mal realizado e que nos lembremos de os oferecer a Deus, de forma a diminuir a sua tristeza pelos pecados do Homem.

Oração

Ó Jesus, é por Vosso amor, pela conversão dos pecadores e em reparação pelos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria!

VIA SACRA
FAZEI TUDO O QUE ELE VOS DISSER

I. JESUS CONDENADO À MORTE

V/. **Nós te adoramos e bendizemos ó Jesus**
R/. **Que pela vossa Santa Cruz, redimiste o mundo**

Evangelho segundo São João 18, 38-40
"Dito isto, Pilatos foi ter de novo com os judeus e disse-lhes: «Não vejo n'Ele nenhum crime. Mas é costume eu libertar-vos um preso na Páscoa. Quereis que vos solte o rei dos judeus?» Eles puseram-se de novo a gritar, dizendo: «Esse não, mas sim Barrabás!» Ora Barrabás era um salteador."

Meditação
As mesmas pessoas que aplaudiram em êxtase, uns dias, antes, a entrada de Jesus em Jerusalém, exigem agora que lhe seja aplicado o pior e mais cruel castigo. Jesus, completamente inocente, é condenado à maior pena!

Para refletir
+ Pensa numa vez que tenhas julgado uma pessoa sem saberes a verdade

II. JESUS CARREGA A CRUZ

V/. **Nós te adoramos e bendizemos ó Jesus**
R/. **Que pela vossa Santa Cruz, redimiste o mundo**

Evangelho segundo São João 19, 16-17
"Então Pilatos entregou-O para ser crucificado. E eles tomaram conta de Jesus. Jesus, levando a cruz às costas, saiu para o

chamado Lugar da Caveira, que em hebraico se diz Gólgota."

Meditação
Pilatos deixou Jesus ser condenado à morte. Não quer mais problemas, é fraco e fecha os olhos a esta enorme injustiça. Mesmo sabendo o que O espera, Jesus carrega corajosamente a sua cruz, enquanto é maltratado por todos.

Para refletir
+ Lembra-te de uma vez na tua vida que tenhas conseguido ultrapassar uma grande dificuldade

III. JESUS CAI PELA PRIMEIRA VEZ

V/. **Nós te adoramos e bendizemos ó Jesus**
R/. **Que pela vossa Santa Cruz, redimiste o mundo**

Evangelho segundo São Mateus 11, 28-30
"Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, que Eu hei-de aliviar-vos. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de Mim, porque sou manso e humilde de coração e encontrareis descanso para o vosso espírito. Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve".

Meditação
Jesus carrega aos ombros todos os nossos sofrimentos, as nossas dores, os nossos pecados. Carrega-os por amor e embora o fardo seja pesado levanta-se e continua o seu caminho para o calvário. Cai para que ninguém se sinta sozinho nas suas quedas!

Para refletir
+ Quando é que deixaste de ajudar alguém que precisava de ajuda?

IV. JESUS ENCONTRA A SUA MÃE

V/. **Nós te adoramos e bendizemos ó Jesus**
R/. **Que pela vossa Santa Cruz, redimiste o mundo**

Evangelho segundo São Lucas 2, 34-35
"Simeão disse a Maria, sua mãe:
"Eis que este menino vai ser motivo de queda e elevação de muitos em Israel. Ele será um sinal de contradição, para que se revelem os pensamentos de muitos corações. Quanto a ti, uma espada trespassará a tua alma"

Meditação
Mais uma vez, Maria não fugiu ao enorme sofrimento. Acompanhou firmemente o seu filho até ao fim, mesmo sendo tão difícil vê-lo sofrer desta maneira. Como deve ter sido consolador para Jesus, ver a cara da sua mãe no meio de tanta gente hostil!

Para refletir
+ E tu? Costumas agradecer à tua mãe?

V. JESUS É AJUDADO POR SIMÃO DE CIRENE

V/. **Nós te adoramos e bendizemos ó Jesus**
R/. **Que pela vossa Santa Cruz, redimiste o mundo**

Evangelho segundo São Lucas 23, 26
"Quando O iam conduzindo, lançaram mão de um certo Simão de Cirene, que voltava do campo, e carregaram-no com a cruz, para a

levar atrás de Jesus."

Meditação
Será que Simão nos representa a cada um de nós quando inesperadamente nos surge uma dificuldade, um pedido, uma prova, uma doença, um peso imprevisto, uma cruz por vezes pesada? Porquê isto? Porquê a mim? Porquê agora?

Para refletir
+ Lembra-te da última vez que ajudaste um amigo sem que ele te pedisse

VI. A VERÓNICA LIMPA O ROSTO DE JESUS

V/. **Nós te adoramos e bendizemos ó Jesus**
R/. **Que pela vossa Santa Cruz, redimiste o mundo**

Livro do profeta Isaías 53,23
"Não tem aparência nem beleza para atrair o nosso olhar, nem simpatia que nos leve a apreciá-lo. Desprezado e rejeitado por todos, homem das dores, familiarizado com o sofrimento; como alguém adiante do qual se estende o rosto".

Meditação
Mesmo estando completamente desfigurado, mesmo refletindo todo o sofrimento em que estava, Verónica não virou a cara, não fugiu. Aproximou-se e cuidou d'Ele como sabia e como podia.

Para refletir
+ Quando é que deixaste de ajudar alguém que precisava de ti?

VII. JESUS CAI PELA SEGUNDA VEZ

V/. **Nós te adoramos e bendizemos ó Jesus**
R/. **Que pela vossa Santa Cruz, redimiste o mundo**

Primeira Carta do apóstolo São Pedro 2, 24
"Subindo ao madeiro, Ele levou os nossos pecados no seu corpo, para que, mortos para o pecado, vivamos para a justiça: pelas suas chagas fostes curados."

Meditação
Jesus cai de novo. E, desta vez, de certeza com mais força, mais violência!
Os nossos pecados, cuja carga assumiu, esmagam-No, mas a misericórdia de Deus é infinitamente maior do que as nossas misérias.

Para refletir
+ Costumas-te lembrar dos que sofrem mais do que tu?

VIII. JESUS ENCONTRA AS MULHERES DE JERUSALÉM QUE CHORAM POR ELE

V/. **Nós te adoramos e bendizemos ó Jesus**
R/. **Que pela vossa Santa Cruz, redimiste o mundo**

Evangelho segundo Lucas 23, 27-28
"Seguiam Jesus uma grande multidão de povo e umas mulheres que batiam no peito e se lamentavam por Ele. Jesus voltou-Se para elas e disse-lhes: «Filhas de Jerusalém, não choreis por Mim, chorai antes por vós mesmas e pelos vossos filhos»."

Meditação
Que grupo era este que acompanhava Jesus? Um grupo de mulheres que costumavam assistir a estas cenas? Especialistas em mostrar um sofrimento completamente falso?
Onde estavam, nesta hora tão difícil, os amigos de Jesus?

Para refletir
+ Custa-te ver sofrer um amigo teu? Fazes alguma coisa para o ajudar?

IX. JESUS CAI PELA TERCEIRA VEZ

V/. **Nós te adoramos e bendizemos ó Jesus**
R/. **Que pela vossa Santa Cruz, redimiste o mundo**

Evangelho segundo São Lucas (22, 28-30)
«Vós sois os que permaneceram sempre junto de Mim nas minhas provações, e Eu disponho do Reino a vosso favor, como meu Pai dispõe dele a meu favor, a fim de que comais e bebais à minha mesa, no meu Reino».

Meditação
Como é possível tanto sofrimento? Como reagiu a multidão a cada queda? O que os leva a olhar com tanta indiferença para tanto sofrimento? O que nos leva a olhar com tanta indiferença para tanto sofrimento? Como podemos combater a globalização da indiferença?

Para refletir
+ Quando alguma coisa te corre mal, desistes ou continuas a tentar?

X. JESUS É DESPOJADO DAS SUAS VESTES

V/. **Nós te adoramos e bendizemos ó Jesus**
R/. **Que pela vossa Santa Cruz, redimiste o mundo**

Evangelho segundo São João (19, 23)
"Os soldados, depois (...) pegaram na roupa de Jesus e fizeram quatro partes, uma para cada soldado, excepto a túnica. A túnica, toda tecida de uma só peça de alto a baixo, não tinha costuras."

Meditação
Jesus, que Se deixa expor deste modo aos olhos do mundo de então e aos olhos da Humanidade de sempre, lembra-nos a grandeza da pessoa humana, a dignidade que Deus concedeu a cada homem, a cada mulher e que nada nem ninguém deve desrespeitar.

Para refletir
+ E tu, costumas respeitar-te a ti próprio e perceber a grandeza da tua dignidade?

XI. JESUS É PREGADO NA CRUZ

V/. **Nós te adoramos e bendizemos ó Jesus**
R/. **Que pela vossa Santa Cruz, redimiste o mundo**

Evangelho segundo São João (19, 18-19)
"Lá O crucificaram, e com Ele outros dois, um de cada lado, ficando Jesus no meio. Pilatos redigiu um letreiro e mandou pô-lo sobre a cruz. Dizia: «Jesus Nazareno, Rei dos Judeus»."

Meditação
Apesar de não sermos merecedores de tanto sofrimento, Jesus foi até ao fim por nós. Por mim, por ti, por nós! Na cruz, continuou a suportar em silêncio as ofensas, a troça e o desprezo de muitos que ali estavam.

Para refletir
+ Como costumas viver o teu sofrimento?

XII. JESUS MORRE NA CRUZ

V/. **Nós te adoramos e bendizemos ó Jesus**
R/. **Que pela vossa Santa Cruz, redimiste o mundo**

Evangelho segundo Mateus (27, 45-46.50)
"Desde o meio-dia até às três horas da tarde, fez-se escuridão em toda a terra. Pelas três horas, Jesus clamou com voz forte: "Eli, Eli, lamá sabactâni?", isto é: "Meu Deus, meu Deus, porque Me abandonaste?"... E gritando outra vez com voz forte, expirou."

Meditação
Jesus, fez-se um de nós, à exceção do pecado! Ele, Filho de Deus feito homem, identificou-se connosco, experimentou a escuridão para nos dar a luz, aceitou a dor para nos deixar o Amor, provou a exclusão, abandonado e suspenso entre Céu e Terra, para nos acolher na vida de Deus.
Jesus vive a sua morte como dom por mim, por nós, pela nossa família, por cada pessoa, por cada família, por cada povo, pela Humanidade inteira. Naquele ato, renasce a vida.

Para refletir
+ E tu, na tua vida, procuras imitar Jesus?

XIII. JESUS É DESCIDO DA CRUZ E ENTREGUE A SUA MÃE

V/. **Nós te adoramos e bendizemos ó Jesus**
R/. **Que pela vossa Santa Cruz, redimiste o mundo**

Evangelho segundo São João (19, 38)
"Depois disto, José de Arimateia, que era discípulo de Jesus, mas secretamente por medo das autoridades judaicas, pediu a Pilatos que lhe deixasse levar o corpo de Jesus. E Pilatos permitiu-lho. Veio, pois, e retirou o corpo."

Meditação
Maria vê morrer seu Filho, Filho de Deus e também d'Ela. Sabe que é inocente, mas carregou sobre Si o peso das nossas misérias. A Mãe oferece o Filho, o Filho oferece a Mãe a João, a nós.

Maria pega no seu Filho amado, inanimado; o seu coração, dilacerado! Neste momento trágico foi mais uma vez comprovada a sua fé. Maria confiou em Deus, como tinha confiado em Belém e em Nazaré.

Para refletir
+ Confias em Deus, como Maria confiou?

XIV. JESUS É DEPOSITADO NO SEPULCRO

V/. **Nós te adoramos e bendizemos ó Jesus**
R/. **Que pela vossa Santa Cruz, redimiste o mundo**

Evangelho segundo São Mateus (27, 59-61)
"José, tomando o corpo de Jesus, envolveu-O num lençol limpo e colocou-O num tumulo novo, que tinha mandado escavar na rocha.

Em seguida, rolou uma grande pedra para fechar a entrada do túmulo e retirou-se. Maria Madalena e a outra Maria estavam ali sentadas, em frente do sepulcro. "

Meditação
Jesus foi colocado no túmulo. Naquele momento todos acharam que era ali que ficaria para sempre. Esquecido. Abandonado. Enterrado. Quantas vezes somos nós que O abandonamos? Que O esquecemos? Quantas vezes agimos como se não O conhecêssemos?

Para refletir
+ Pensa em todas as perguntas de reflexão desta Via Sacra, e define alguma coisa que queres mudar na tua vida.

// 3ª ETAPA
O impacto no mundo – A Conversão da Rússia ao Imaculado Coração de Maria

Vamos agora concentrar-nos no 3º pedido de Nossa Senhora: A Conversão da Rússia ao Imaculado Coração de Maria, que foi falado na 3ª aparição (13 de Julho), mas o pedido só foi realizado em 1929, 12 anos mais tarde.

"É chegado o momento em que Deus pede para o Santo Padre fazer, em união com todos os Bispos do mundo, a Consagração da Rússia ao Meu Imaculado Coração, prometendo salvá-la por este meio."

O Papa João Paulo II faz uma das afirmações mais surpreendentes sobre a autenticidade profética da mensagem de Fátima:

"E que dizer das 3 crianças portuguesas de Fátima que, de improviso, em vésperas da explosão da Revolução de Outubro, ouviram: **"A Rússia converter-se-á" e "Por fim o meu Coração Imaculado triunfará"**... Não conheciam a história, nem a geografia e ainda menos se orientavam em matéria dos movimentos sociais e de desenvolvimento das ideologias. E todavia, aconteceu exatamente o que tinham anunciado".

Este pedido coloca Fátima no centro da história mundial!

A consagração foi só feita como Nossa Senhora pediu em 25 de Março de 1984, pelo Papa João Paulo II, depois de várias tentativas que os Papas Pio XII, Paulo VI, e João Paulo II. Depois de cada uma destas tentativas, a Irmã Lúcia dizia que elas não

tinham sido conseguidas, pois não tinham sido feitas como Nossa Senhora pediu: **"É chegado o momento em que Deus pede para o Santo Padre fazer, em união com todos os Bispos do mundo, a Consagração da Rússia ao Meu Imaculado Coração."**

Impressiona muito a persistência e a fidelidade da irmã Lúcia que por 3 vezes teve que dizer que "Não" a 3 Papas diferentes. Donde lhe vem tanta autoridade? De estar repleta da Graça de Deus.

E porquê a preocupação de Nossa Senhora especialmente pela Rússia?

"A Rússia será o instrumento de castigo escolhido pelo Céu para punir o mundo inteiro, se, de antemão não obtivermos a conversão dessa pobre nação..."

Nesta altura viviam-se na Rússia tempos difíceis e perigosos, portanto a Rússia era uma fonte de mal que se podia propagar pelo mundo, e isso tinha que ser corrigido!

"Se os meus pedidos forem ouvidos, a Rússia converter-se-á e haverá paz; se não, ela irá espalhar os seus erros pelo mundo fora, causando guerras e perseguições à Igreja."

A partir da Consagração em 1984, a Rússia saiu das trevas da terrível opressão para a liberdade política, social e religiosa com o desmoronar do império comunista: em 1989 caiu o muro de Berlim e entraram em colapso os regimes comunistas da Europa de Leste: Polónia, Hungria, Checoslováquia, Roménia, Rússia. Em Outubro de 1991 deu-se a primeira peregrinação oficial russa a Fátima, sendo presidida pelo administrador

apostólico de Moscovo e transmitida em direto pela TV Russa para um ecrã gigante colocado na Praça Vermelha. A 26 de Julho de 2000, revelação do Terceiro Segredo de Fátima pelos Cardeais Bertone e Ratzinger.

"Se os meus pedidos forem ouvidos, a Rússia converter-se-á e haverá paz; se não, ela irá espalhar os seus erros pelo mundo fora, causando guerras e perseguições à Igreja."

Como é que este pedido de Nossa Senhora deve ser adaptado à nossa história pessoal e ao nosso tempo?
Assim como a Rússia representava o mal que havia no mundo, representava também o mal que existe em nós!
Esta consagração também revela que da nossa oração e do nosso sacrifício pode depender o mundo.

O que significa consagrar?

Consagrar significa dedicar uma pessoa ou algo a Deus. Tudo aquilo que é consagrado é dedicado para servir ao Senhor e aos desígnios Dele, para honrar Deus, para a santificação de Seu nome e realização da obra Dele. Não é pouca coisa, é algo extremamente sério e profundo.

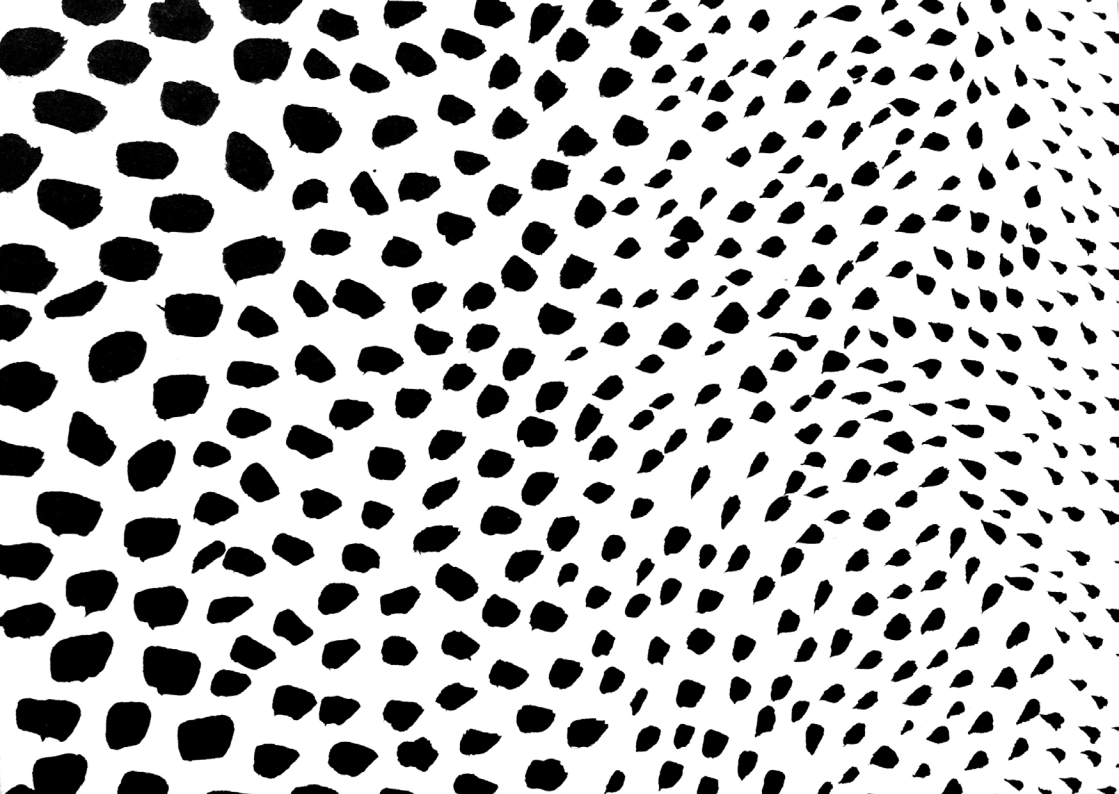
A consagração da Rússia ao Imaculado Coração de Maria serve para simbolizar a consagração que cada um de nós deve fazer. Consagrar-se a Deus por meio de Nossa Senhora.

É isto que se manifesta numa das orações mais repetidas em Fátima:

Ó Senhora minha, ó minha Mãe,
eu me ofereço todo(a) a vós,
e em prova da minha devoção para convosco,
Vos consagro neste dia e para sempre,
os meus olhos, os meus ouvidos,
a minha boca, o meu coração e inteiramente todo o meu ser.
E porque assim sou vosso(a),
ó incomparável Mãe,
guardai-me e defendei-me como propriedade vossa.
Lembrai-vos que vos pertenço, terna Mãe, Senhora nossa.
Guardai-me e defendei-me como coisa própria vossa.

Como é que este pedido de Nossa Senhora deve ser adaptado à nossa história pessoal e ao nosso tempo? Assim como a Rússia representava o mal que havia no mundo, representava também o mal que existe em nós! Esta consagração também revela que da nossa oração e do nosso sacrifício pode depender o mundo.

Meditação
+ O que mais te tocou no tema desta tarde? Porquê?
+ Tenho consciência que posso ofender a Deus? Que passos posso tomar para emendar o meu coração?
+ Entrego as minhas dificuldades a Deus ou ofereço os meus sacrifícios por alguma intenção? De que maneira?
+ Lembro-me também de rezar pelas dificuldades dos outros ou só pelas minhas?



FÁTIMA NA MINHA VIDA

Porque vimos a Fátima?
Que importância tem isso na minha vida?
A resposta pode ser dada de uma forma muito variada, mas explicitar as razões ajuda-nos a vivê-las melhor, em consciência, e a reconhecer a centralidade de Fátima.

// 1ª ETAPA
Fátima como lugar de Vocação

Quando vimos a Fátima, vimos também escutar. Ressoa em nós a pergunta que Lúcia fazia em cada aparição: "Que é que Vossemecê me quer?". Sabemos a resposta: "Fazei tudo o que Ele vos disser".
O que eu venho escutar é o que Ele tem para me dizer hoje. Fátima é, por isso, o lugar ideal para rezar as grandes decisões da nossa vida: O que é que vou estudar?
Quero consagrar a minha vida a Deus?
Devo aceitar um novo emprego?
Para os pastorinhos a pergunta foi clara: "Quereis oferecer a vossa vida a Deus?".
Mas Fátima é também o lugar ideal para rezar os pequenos compromissos que são necessários para progredirmos na nossa caminhada até ao Céu – compromissos de oração, voluntariados, esforços de correcção das nossas fraquezas...

Este "chamamento" de Deus está também presente em vários momentos da vida de Jesus... Nas bodas de Caná, Jesus pede explicitamente aos serventes que encham as talhas de água e que, de seguida, levem o bom vinho ao chefe da mesa.
A confiança dos serventes em Nossa Senhora que lhes dissera: "Fazei tudo o que Ele vos disser" e em Jesus, tornou possível

que se transformasse água em vinho.
Se tivermos confiança e fizermos a Vontade de Deus, Ele pode transformar aquilo que temos hoje, as nossas qualidades e defeitos, sonhos e deveres, em Santidade. Assim, fazendo a sua Vontade, descubro o meu bom vinho e quero servi-lo aos outros.

Também os apóstolos souberam aceitar a vontade de Deus:

Partindo dali, Jesus viu um homem chamado Mateus, sentado no posto de cobrança, e disse-lhe: «Segue-me!» E ele levantou-se e seguiu-o. **(Mt 9, 9)**

Caminhando ao longo do mar da Galileia, Jesus viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André, que lançavam as redes ao mar, pois eram pescadores. Disse-lhes: «Vinde comigo e Eu farei de vós pescadores de homens.» E eles deixaram as redes imediatamente e seguiram-no. **(Mt 4, 18-20)**

Um pouco mais adiante, viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João, os quais, com seu pai, Zebedeu, consertavam as redes, dentro do barco. Chamou-os, e eles, deixando no mesmo instante o barco e o pai, seguiram-no. **(Mt 4, 21-22)**

Em qualquer um destes momentos, Jesus faz uma proposta simples mas ao mesmo tempo muito forte: "Vem e segue-Me!"

Mas afinal, em que consiste esta Vontade de Deus?

Jesus disse: "Pai, faça-se a Tua vontade, assim na terra como no Céu".

Ser amigo de Deus não é só ir à Igreja e rezar: é também desejar fazer sempre a Sua vontade. Foi isto que Jesus quis: fazer em tudo a vontade do Pai. Tal como Ele próprio disse: *"Nem todo aquele que me diz "Senhor, Senhor" entrará no Reino dos Céus, mas sim aquele que faz a vontade de Meu Pai que está nos Céus"* **(Mt 7, 21).**

Em que consiste a vontade de Deus?

• Caminho do Bem (que Deus nos revela através dos mandamentos de Jesus e da Igreja: não mates, não roubes, honra os teus pais, perdoa a quem te ofende, etc.. Estes mandamentos são universais, ou seja, são válidos para toda a gente.)

• Vontade particular que Deus tem para cada pessoa (Por exemplo: que aceite determinado trabalho ou missão; que se corrija em determinado aspecto da sua vida; que se aproxime de determinada pessoa ou que faça as pazes, etc.)

No fundo, tudo o que Deus quer de nós vai no sentido de nos tornarmos cada vez mais humanos e felizes como filhos de Deus

Três características importantes da vontade de Deus:

1. É sempre possível. Deus nunca nos pede o impossível. Se algo fosse totalmente impossível, então certamente não seria a vontade de Deus. Mas atenção que há muitas coisas que nos parecem impossíveis só com as nossas forças, mas que são possíveis com a graça de Deus.

2. É sempre o melhor para nós e para os outros à nossa volta, mesmo quando não

parece. Deus nunca nos pediria uma coisa que não fosse para a nossa felicidade. Mas às vezes custa porque imaginámos a nossa felicidade de uma maneira diferente e é-nos difícil confiar em Deus.

3. **É sempre a escolha mais inteligente** fazer a vontade de Deus. Deus sabe melhor que nós como as nossas vidas e talentos podem render ao máximo para o nosso bem e para o bem dos outros à nossa volta. Fazer a Sua vontade não é um favor que fazemos a Deus, mas a nós próprios. Ele é que nos faz um "favor" ao mostrar-nos a Sua vontade!

(Adaptado de "GPS da Vida Cristã")

Oração do Espírito Santo

Espírito Santo,
Tu és a alma da minha alma.
Cheio de humildade eu te adoro.
Ilumina-me, fortifica-me, guia-me e consola-me. Revela-me tanto quanto corresponde ao plano do Pai Eterno, revela-me os teus desejos.
Faz-me entender o que devo fazer
Faz-me entender o que devo sofrer
Faz-me entender o que, em silêncio,
Com modéstia e reflexão, devo aceitar, carregar e suportar.
Sim Espirito Santo, faz-me entender a Tua vontade e a vontade do Pai.
Pois a minha vida inteira não quer ser senão um continuo e perpétuo
SIM aos desejos e ao querer do Pai Eterno
Ámen

(Pe. Kentenich)

Proposta para reflexão

+ E nós, como queremos seguir Jesus? Como podemos servi-Lo na nossa vida?

+ Como respondemos até agora ao apelo do Senhor à santidade?

+ Desejo ser um pouco melhor, mais cristão/cristã?

+ Como posso ser instrumento de Deus na minha vida (em casa, no trabalho, na escola, na igreja, etc)?

// 2ª ETAPA
Fátima como lugar de Oração

Querido Carraça,

Hoje queremos contar-te a nossa história na primeira pessoa. Nascemos não há muito tempo atrás, aqui perto de onde estás! Tens alguma ideia de onde? A nossa família era muito simples mas muito feliz, porque nos alegrávamos com as coisas pequeninas que Jesus nos dava no dia-a-dia. Já estás a ver quem somos? Então mais uma pista: somos três, dois de nós irmãos e uma prima... Exatamente, conheces-nos por "pastorinhos", mas somos muito mais para além disso! Quisemos escrever-te este texto para falar-te de uma coisa muito importante e que muitas vezes te esqueces: a oração! Pensa nos teus dias. Parecem tão cheios, entre a escola e a família, os amigos e as actividades... e a oração, onde é que fica? Ao contrário dos amigos, que te telefonam ou mandam mensagens, ou das aulas, que te chamam com um alarme, Jesus é muito mais discreto na forma como aparece no teu dia – às vezes tão discreto que não dás por Ele... Mas será que Ele não fala? Ou és tu que não O ouves? Também nós fomos aprendendo a ouvi-l'O, pouco a pouco! Deixa-nos contar-te um bocadinho da nossa história (sim, já estás farto de a ouvir estes dias... mas calma! Vais perceber onde queremos chegar!). Como te dissemos, as nossas famílias não tinham dinheiro para nos pagar os estudos e, por isso, muito cedo tivemos de sair para o campo com as ovelhas dos nossos pais para as pastorear! Um dia, nestes caminhos, vimos uma luz muito forte, e um rapaz dentro dela que se apresentou como o Anjo da Paz.

Lembras-te da primeira coisa que ele nos disse? "Orai comigo", e depois ensinou-nos uma oração. Das duas outras vezes que este anjo nos apareceu, pediu-nos sempre que rezássemos muito! Porquê tanta insistência? Como sabes, depois do anjo apareceu-nos Nossa Senhora! Ou seja... aquela aparição que nós já achávamos espetacular era só uma preparação para uma outra que viria depois. E como é que o anjo nos preparou? Ensinando-nos a rezar! E Nossa Senhora, quando apareceu, lembras-te do que nos pediu? Isso mesmo! Pediu-nos mais uma vez que rezássemos! "Rezem o Terço todos os dias, para alcançarem a paz para o mundo e o fim da guerra".

Nós até já rezávamos (um bocadinho a despachar...), não era suficiente? Acordávamos ainda antes do nascer do Sol para ir trabalhar, e muitas vezes só voltávamos para jantar, e já o Sol se tinha posto! Onde é que íamos arranjar tempo para rezar mais, depois de um dia tão cansativo? Nossa Senhora apareceu-nos precisamente a meio do nosso dia! Mesmo no meio do nosso trabalho, para nos dizer: é no meio da tua vida que Eu te quero falar! Não precisou de nos ter horas a fio numa capela para que a conseguíssemos ouvir!

Então, começámos a perceber que, se era no meio do nosso dia que Ela nos falava, então tínhamos de arranjar tempo para A ouvir! Que coisa tão estranha! De repente, deixámos de arranjar desculpas para rezar a correr e percebemos que nos sobrava tempo para tudo! A nossa estratégia era: quando parávamos a meio do dia para comer a merenda que levávamos, ficávamos sempre a rezar o terço (agora completo!) e as orações que o Anjo e Nossa Senhora nos tinham ensinado, que passámos a rezar sempre, umas porque

percebíamos e nos ajudavam, outras apenas por obediência!
Depois fomos descobrindo que qualquer ocasião do nosso dia era uma oportunidade para rezar: um monte que tínhamos de subir era uma oportunidade para pedir forças e entregar o esforço, uma pessoa triste que víamos era uma oportunidade para rezar por ela... estás a perceber a lógica? Rezávamos cada momento para que fosse Dela e para Ela! Pensa bem na tua vida... No teu dia não tens mil oportunidades para pedir ajuda a Nossa Senhora e entregar o teu esforço? Aquela aula mesmo chata na qual podes pedir-Lhe que te ajude a estar atento ou aquele pedido da tua mãe que não vem mesmo nada a calhar, mas que é uma oportunidade para oferecer a Nossa Senhora o que fizeres e com um sorriso na cara? Não falta tempo para rezar! Se é verdade que é fundamental encontrares um tempo para parar no teu dia, em que estejas só a rezar, sem mais ocupações e distrações, que cumpres com fidelidade e sem desculpas (por muito que este ou aquele programa possam parecer mais apelativos!), também é verdade que em tudo há uma boa oportunidade para rezar, e que fazes caber nos tempos ocupados por outras coisas! Lembras-te da dinâmica que fizeram na última paragem? O objetivo é este tipo de oração ser como a água: estar em tudo, sem exceção, e a tudo dar vida! Claro que muitas vezes é fácil esqueceres-te, e achar que consegues fazer tudo pelas tuas forças, sem precisar nem de pedir ajuda nem de oferecer o teu trabalho, mas é tudo uma questão de compromisso! Deixa-A estar em tudo no teu dia-a-dia, e Ela trará com Ela o Seu Filho, para que vivas cada pequena alegria e dificuldade a pedir e a agradecer, a entregar e a receber!
Não parece assim tão difícil, pois não?

Deixamos-te aqui uma pequena ajuda: um horário do dia mais atarefado da tua semana, para preencheres. Vais perceber que, mesmo nesse dia, te sobra tempo, se tudo partir e terminar com a oração! Quando acabares, ouve e partilha com uma pessoa que esteja a caminhar ao teu lado. Tal como nós te contámos algumas das nossas estratégias para rezar no dia a dia, conta-lhe tu também as tuas e ouve as dele e, juntos, comprometam-se com um propósito firme de oração nos vossos dias quando saírem da peregrinação!

Dos teus queridos pastorinhos,
Lúcia, Jacinta e Francisco

ATENÇÃO:

A Santidade não significa fazer coisas extraordinárias mas fazer as coisas normais do dia a dia extraordinariamente bem. (Papa Francisco)

HORA	ACTIVIDADES
6H	
7H	
8H	
9H	
10H	
11H	
12H	
13H	
14H	
15H	
16H	
17H	
18H	
19H	
20H	
21H	
22H	

// 3ª ETAPA
Fátima como lugar de Conversão

Deus que me bate à porta

Tendo entrado em Jericó, Jesus atravessava a cidade. Vivia ali um homem rico, chamado Zaqueu, que era chefe de cobradores de impostos. Procurava ver Jesus e não podia, por causa da multidão, pois era de pequena estatura. Correndo à frente, subiu a um sicómoro para o ver, porque Ele devia passar por ali. Quando chegou àquele local, Jesus levantou os olhos e disse-lhe: «Zaqueu, desce depressa, pois hoje tenho de ficar em tua casa.» Ele desceu imediatamente e acolheu Jesus, cheio de alegria. Ao verem aquilo, murmuravam todos entre si, dizendo que tinha ido hospedar-se em casa de um pecador. Zaqueu, de pé, disse ao Senhor: «Senhor, vou dar metade dos meus bens aos pobres e, se defraudei alguém em qualquer coisa, vou restituir-lhe quatro vezes mais.» Jesus disse-lhe: «Hoje veio a salvação a esta casa, por este ser também filho de Abraão; pois, o Filho do Homem veio procurar e salvar o que estava perdido.» **(Lc 19, 1-10)**

Este é o ponto de partida, um Deus que vem ter connosco! Um Deus que só quer que cada um de nós nasça de novo.

Conversão

"A conversão implica duas dimensões. Na primeira fase conhecem-se e reconhecem-se na luz de Cristo as culpas, e este reconhecimento torna-se dor e arrependimento, desejo de um novo início. Na segunda, reconhece-se que este novo caminho não poder advir de nós mesmos. Consiste em deixar-se conquistar por Cristo. Como diz São Paulo: "...esforço-me por correr para O

conquistar, porque também eu fui conquistado por Jesus Cristo" (Fl 3, 12). A conversão exige o nosso sim, o meu "correr"; em última análise, não é uma actividade minha, mas dom, um deixar-se formar por Cristo(...).
«Converter-se», um convite que ouviremos muitas vezes na Quaresma, significa seguir Jesus de modo que o seu Evangelho seja guia concreto da vida; quer dizer deixar que Deus nos transforme, deixar de pensar que nós somos os únicos construtores da nossa existência; significa reconhecer que somos criaturas, que dependemos de Deus, do seu amor, e que só «perdendo» a nossa vida nele podemos ganhá-la. Isto exige que façamos as nossas escolhas à luz da Palavra de Deus."

(Papa Bento XVI - homilia da solenidade da conversão de São Paulo em 25 de Janeiro de 2009 e audiência geral de 13 de Fevereiro de 2013)

O exemplo de Fátima
Fátima é um lugar de conversão. Aqui Nossa Senhora apela à conversão, à emenda de vida:

"É preciso que se emendem, que peçam perdão dos seus pecados. Não ofendam mais a Nosso Senhor que já está muito ofendido (...)" – Aparição de 13 de Outubro e a irmã Lúcia desenvolve e explica este pedido nas suas memórias "O primeiro passo da emenda de vida é deixar de ofender a Deus, para poder começar a seguir pelo caminho do Céu. Nessa via é patente a necessidade de perseverança, até atingir a perfeição da vida cristã. A vida cristã é, simplesmente, uma vida de Fé, Esperança e Caridade (...)"

(João César das Neves- O Século de Fátima)

E este apelo de Nossa Senhora faz renascer os pastorinhos, cada um à sua maneira, cada um continuando a ser quem era.

"Um anjo e a Santíssima Virgem exortaram os pastorinhos a rezar e a fazer penitência pela remissão dos pecados, para obter a conversão dos pecadores e a paz para o mundo (...)
A partir de então, Francisco teve só uma preocupação: cumprir os pedidos do Anjo e de Maria, progredindo assim continuamente no caminho da perfeição. Foram as palavras do Anjo «Consolai o vosso Deus» que vivamente impressionaram o Francisco e orientaram toda a sua vida. Ele quis ser o Consolador de Jesus principalmente pela recitação do terço e pela adoração a Jesus Escondido no sacrário da igreja paroquial.
A partir de então, Jacinta fez todos os sacrifícios possíveis para converter os pecadores e desagravar o Coração Imaculado de Maria. Dedicava um amor especial também ao Santo Padre. «Sofro muito, mas ofereço tudo pela conversão dos pecadores e para reparar o Coração Imaculado de Maria, e também pelo Santo Padre», confidenciou a Lúcia. «No Céu vou amar muito a Jesus e o Coração Imaculado de Maria», declarou pouco antes de morrer"
(Inês Dias da Silva – O Povo)

Este encontro mudou a vida dos pastorinhos e muda a vida de cada um de nós! Basta escutarmos o apelo de Jesus "Olha para mim, quero entrar na tua vida!", desejar mudar, arrepender-me e pedir perdão, compreender que sozinho não sou capaz e que preciso do Seu amor, em resumo converter-me!

Missão

E depois, como nos diz D. Manuel Clemente

"O acolhimento da graça de Deus leva-nos a passar imediatamente para o Seu lado para fazermos transbordar a graça que recebemos também para os outros...A missão nasce da conversão! (...) Jesus sente-Se amado pelo Pai com um amor transbordante e não tem outro meio de retribuir esse Amor a não ser assim, expandindo-o. (...). Em certo sentido, é assim que nós estamos diante de Deus: o Amor que encontramos n'Ele, o amor com que nos envolve, depois transborda na nossa atitude em relação aos outros. Quem é humilde e se sente transformado pela graça e pelo amor divino depois espalha-os."

"Ide por todo o mundo, anunciai a Boa Nova".

SALVÉ RAINHA

Salvé, Rainha, mãe de misericórdia,
vida, doçura, esperança nossa, salvé!
A vós bradamos os degredados filhos de Eva.
A vós suspiramos, gemendo e chorando
neste vale de lágrimas.
Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos
misericordiosos a nós volvei, e depois deste
desterro nos mostrai Jesus, bendito fruto do
vosso ventre,
Ó clemente, ó piedosa, ó doce Virgem Maria
Rogai por nós santa Mãe de Deus
Para que sejamos dignos de alcançar as
promessas de Cristo.
Amén

CONSAGRAÇÃO A NOSSA SENHORA

Ó Senhora minha, ó minha Mãe,
Eu me ofereço todo(a) a vós,
E em prova da minha devoção para convosco,
Vos consagro neste dia e para sempre,
Os meus olhos, os meus ouvidos, a minha boca,
o meu coração e inteiramente todo o meu ser.
E porque assim sou vosso(a), ó incomparável
Mãe,
Guardai-me e defendei-me como propriedade
vossa.
Lembrai-vos que vos pertenço, terna Mãe,
Senhora nossa.
Guardai-me e defendei-me
Como coisa própria vossa.

CONSAGRAÇÃO A NOSSA SENHORA DOS CARRAÇAS

Nossa Senhora de Fátima,
Que em Portugal chamaste os pastorinhos
A oferecerem-se ao Teu Filho pela paz no mundo.
Nossa Senhora da Anunciação,
Que na tua juventude disseste o "Sim!"
Porta da nossa salvação.
Nossa Senhora de Belém,
Mãe do Filho de Deus
Que nos deste Jesus na pobreza do presépio.
Nossa Senhora, Mãe da Igreja,
Que a todos nos recebeste como filhos
Aos pés de Jesus crucificado.
Nossa Senhora, Rainha da Família,
Que em Nazaré nos ensinaste
A viver em comunhão de amor.
Consagramos-Te hoje o Movimento Carraças.
Acolhe-o, no Teu colo de Mãe,
E abençoa todas as nossas atividades.
Protege as nossas famílias,
Acende em nós o desejo de Deus,
Ensina-nos a seguir Jesus com alegria.
E sempre leva ao Pai a nossa gratidão,
Com os bds, os jogos e as conversas,
Com a oração e o louvor, com as alegrias e as dificuldades,
Com todo o nosso ser unido a Cristo no altar.
Cuida de mim, cuida de todos os Carraças
E conduz-nos pelo caminho da santidade,
Jesus.
Em Nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo.

ORAÇÃO DO PEREGRINO

Senhor, Deus pai de Infinita ternura, estamos sempre a caminho. No tempo, a nossa vocação é escalar a montanha da vida com fé, coragem e amor. Sabemos que não andamos sozinhos. Uma multidão caminha connosco motivada pela sede de felicidade, pela busca de vinho e pão. Sentimos a tua presença amiga em todos os passos da jornada. Com a tua força, Senhor, venceremos todos os abismos.
Na tua luz contemplaremos a beleza das flores, a grandeza das florestas, as maravilhas do nascer e do pôr-do-sol. Que a nossa caminhada seja um canto de gratidão, um poema de amor, uma fonte num dia quente para saciar a sede de nossos irmãos e infundir nova coragem e alefria e preservar no caminho até alcançar o cume da plenitude no eterno encontro contigo, Senhor. Amén

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo,
Tu és a alma da minha alma
Cheio de humildade eu te adoro. Ilumina-me, fortifica-me, guia-me e consola-me.
Revela-me, tanto quanto corresponde
Ao plano do Pai Eterno, revela-me os teus desejos. Faz-me entender o que o Amor Eterno deseja de mim.
Faz-me entender o que devo fazer
Faz-me entender o que devo sofrer
Faz-me entender o que em silêncio, com modéstia e reflexão, Devo aceitar, carregar e suportar. Sim, Espírito Santo, faz-me entender a Tua vontade e a vontade do Pai.
Pois a minha vida inteira não quer ser senão
Um continuo e perpétuo SIM
aos desejos e ao querer do Pai Eterno.
Amén.

ANGELUS | ORAÇÃO DO MEIO-DIA

O Anjo do Senhor Anunciou a Maria.
R/ E ela concebeu pelo poder do Espírito Santo
Avé Maria...
Eis aqui a escrava do Senhor.
R/ Faça-se em mim segundo a Vossa palavra.
Avé Maria...
E o Verbo divino encarnou.
R/ E habitou entre nós.
Avé Maria...
Rogai por nós Santa Mãe de Deus.
R/ Para que sejamos dignos de alcançar as promessas de Cristo
Oremos: Infundi Senhor, nós vos suplicamos, a Vossa graça em nossas almas, para que nós, que pela anunciação do Anjo conhecemos a encarnação de Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, através da Sua paixão e morte na cruz, sejamos conduzidos à glória da ressurreição. Por Cristo Nosso Senhor. Amen.
Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.
Como era no princípio, agora e sempre.
Amen. (x3)

CONFIO

Confio em teu poder e em tua bondade
Em ti confio com filialidade.
Confio cegamente em toda a situação
Mãe, no Teu Filho e na Tua protecção.

ACTO DE CONTRIÇÃO

Meu Deus, porque sois tão bom,
tenho muita pena de Vos ter ofendido.
Ajudai-me a não tornar a pecar.
Amén.

ORAÇÃO DOS 5 DEDOS
Papa Francisco

1. O dedo polegar é o que está mais perto de ti.
Assim, começa por orar por aqueles que estão mais próximo de ti. São os mais fáceis de recordar. Rezar por aqueles que amamos é "uma doce tarefa".

2. O dedo seguinte é o indicador: reza pelos que ensinam, instroem e curam. Ele precisam de apoio e sabedoria ao conduzir outros na direcção correcta. Mantém-nos nas tuas orações.

3. A seguir é o maior. Recorda-nos dos nossos chefes, os governantes, os que têm autoridade. Eles necessitam de orientação divina.

4. O próximo dedo é o anelar.
Surpreendentemente, este é o nosso dedo mais débil. Ele lembra-nos que rezemos pelos débeis, doentes ou pelos atormentados por problemas. Todos eles necessitam das tuas orações.

5. E finalmente temos o nosso dedo pequeno, o mais pequeno de todos. Este deveria lembrar-te de rezar por ti mesmo. Quando terminares de rezar pelos primeiros quatro grupos, as tuas próprias necessidades aparecer-te-ão numa perspectiva correcta e estarás preparado para orar por ti mesmo de uma maneira mais efectiva.

Deus te abençoe!

EXAME DE CONSCIÊNCIA

Como posso ser melhor se não penso no que fiz de mal em cada dia? Não é só ver os pecados que fiz. Deve ser antes uma oração: rezar a minha vida, o meu dia-a-dia, diante de Deus. É ver-me à luz de Deus com o meu lado bom (dons, trabalhos, esforço, o bem que fiz e as graças que recebi de Deus) e o meu lado negativo (gastos maus, quedas, faltas de amor, omissões, isto é, o que não fiz e devia ter feito, ou o que fiz e não devia ter feito).

da 1a Carta de São Paulo aos Corínitos:
"Ainda que eu falasse a língua dos homens e dos anjos, se não tiver caridade, sou como o bronze que soa, ou como o címbalo que retine. Mesmo que eu tivesse o dom da profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência; mesmo que tivesse toda a fé, a ponto de transportar montanhas, se não tiver caridade, não sou nada. Ainda que distribuísse todos os meus bens em sustento dos pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para sr queimado, se não tiver caridade, de nada valeria. A caridade é paciente, é caridosa, é bondosa. Não tem inveja. A caridade não é orgulhosa. Não é arrogante. Nemescandalosa. Não busca os seus próprios interesses, não se irrita, não guarda rancor: Não se alegra com a injustiça, mas se rejubila com a verdade. Tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. A caridade jamais acabará."

O amor é paciente e benigno
Perco a paciência com o feitio dos que me rodeiam? Procuro fazer o bem? Preocupo-me em evitar o mal? Sorrio, digo palavras que alegram e animam os outros? Faço questão de ser a razão pela qual o dia de alguém é melhor?

O amor não é invejoso, não é altivo
Dou o meu tempo e o que sou? Dou o que tenho? Tenho inveja da riqueza e do sucesso dos outros? Sou discreto, simples e satisfaço-me com pouco? Ou preciso se ser o centro?

O amor não procura o próprio interesse
Vivo voltado para os outros? Preocupo-me demais com as minhas coisas?

O amor não se irrita, não guarda ressentimento
Perco a cabeça? Perdoo de coração ou só pela boca? Ou tenho sempre "duas pedras na mão" para que falhou comigo? Não esqueço o mal que me fazem?

O amor não se alegra com a injustiça, mas alegra-se com a verdade
Procuro cumprir com rigor e com amor os meus deveres e responsabilidades? Falto aos compromissos familiares, profissionais e paroquiais? Sou verdadeiro, leal e honesto? Respeito a escola, esforço-me nos estudos? Copio nos testes? Respeito o meu corpo?

O amor tudo desculpa
Sei pedir desculpa? Custa-me aceitar os meus erros e, mais ainda, os erros dos outros? Estou zangado com alguém?

O amor tudo crê, tudo espera

Quando as coisas correm mal, continuo a acreditar na vitória do amor de Deus? Em que alturas me lemro d'Ele? Esforço-me por esclarecer as minhas dúvidas? Quando não vejo sinais de mudança, espero ainda e rezo, cheio de confiança? Ou desespero e desisto com facilidade? Vou à Missa todos os Domingos e dias santos? Confesso-me com regulariade? Comunguei sabendo que estava em pecado grave?

O amor tudo suporta

Aceito com serenidade e um sorriso as contrariedades da vida? Sou capaz de suportar a dor, o desgosto ou o sacrifício?

O amor não acaba nunca

Sou fiel à vocação que Deus me chamou? Sou fiel no meu namoro? Amo os outros com o Amor de Cristo? Fujo aos compromissos sérios e definitivos?

OBRIGADO | HINO PEREGRINAÇÃO

Obrigado
Por este dia que passou
Pelos passos pelos voos
E pela vida que há em mim

Obrigado
Por essa força ao olhar
Por essa chama que me queima
E pela vida que há em mim

Obrigado
Por essa voz que em mim habita
Por essa mão que necessita
De outra mão que saiba amar e ser feliz

Obrigado
Pela estrada percorrida
Pelos exemplos que dão vida
Obrigado pelos dons que recebi

Obrigado
Pela amizade e confiança
Pela saudade e a lembrança
De tudo aquilo que nos marcou

Obrigado
Pela presença que não passa
Pela esperança que abraça
E pelo amor que em nós ficou